

DE
Diário Económico
Edição impressa

- Home
- 1ª Página
- Economia
- Empresas**
- Finanças
- e-business
- Universidades
- Mark.&Marcas
- Gest.&Gest.
- Futebol
- Política
- Impostos
- Advogados
- Opinião
- Media & Pub.
- Destaque
- Dinh. & Ócio
- Download PDF



João Talone, presidente da EDP, quer dar impulso às renováveis.

Energia

Grupo EDP negocia aquisição de 40% do capital da Enersis

[Ana Maria Gonçalves](#)

As duas empresas detêm cerca de 47% do mercado eólico. O seu concorrente mais directo é a Electrabel, com uma quota de apenas 9%.

O grupo EDP está a negociar a compra de 40% da Enersis, líder nacional do sector das energias renováveis, com uma quota de 30% do mercado, só no segmento das eólicas.

A concretizar-se a operação, as duas empresas passam a controlar cerca de 47% do mercado eólico, tendo como concorrente mais directo a belga Electrabel, com apenas 9%, seguida pela Finerge, do grupo Somague, com 7%. Os restantes 37% estão fragmentados por diversas empresas nacionais e estrangeiras.

A posição da Enersis inclui, além dos parques ligados à rede eléctrica nacional, todos os projectos que estão em construção, bem como aqueles que já foram adjudicados.

Os últimos dados compilados pelo INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Ambiental, relativos a Junho de 2004 e a que o Diário Económico teve acesso, não incluem, porém, o mais recente investimento da Enersis.

A empresa do grupo Semapa comprou, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, todos os activos da Renewable Energy System, cerca de 106 MW de potência, por 30 milhões de euros.

Com esta operação, a Enersis reforça a sua incontestável liderança do sector, tornado-se fortemente apelativa aos olhos da concorrência.

É o caso da EDP, que procura, através da sua participada Enernova, readquirir o controlo do mercado, perdido nos últimos anos devido à deterioração da sua competitividade.

A nova administração da eléctrica já deixou claro que visa dar um novo impulso ao negócio, tendo anunciado, para o período 2004-2006, a instalação de 280 MW em parques eólicos, os quais se traduzirão num investimento de 212 milhões de euros.

Pesquisa

Por acção
Por artigo

Editorial



Miguel
Coutinho

'Silly Galp' >

envie o seu comentário

nome:

email
(opcional):

comentário:

Os comentários enviados serão publicados após aprovação. O DE reserva-se o direito de não publicar comentários considerados como ofensivos ou sem ligação alguma ao artigo em questão

 [Imprimir artigo](#) |  [Enviar artigo](#)

[Publicidade](#)

[Copyright](#)

[Ficha Técnica](#)

© Diário Económico, 2003